


1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais  
Av. Vicente Simões, 1111 – Bairro Nova Pousa Alegre – 37553-465 - Pousa Alegre/MG  
E-mail: [reitoria@ifsuldeminas.edu.br](mailto:reitoria@ifsuldeminas.edu.br)

### Ata CEPE

9 No dia trinta do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, reuniu-se por web conferência, os  
10 membros do CEPE, sob a coordenação do Presidente, o Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e  
11 Inovação, José Luiz de Andrade Rezende Pereira. Participaram da reunião: José Luiz de Andrade  
12 Rezende Pereira, Carlos Alberto Machado Carvalho, Roselei Eleotério Sindynara Ferreira, Edson  
13 Rubens da Silva Leite, René Lepiani Dias, Matheus Berto da Silva, Carina Santos Barbosa, Karla  
14 Aparecida Zucoloto, Marcel Freire da Silva, Bruno Amarante Couto Rezende, Luiz Gustavo de  
15 Mello, André Ribeiro Viana, Aline Manke Nachitigall, André Lucas, Evandro Pimenta da Silva,  
16 Fabiana Rezende Cotrim, Hebe Perez de Carvalho, João Paulo Martins, Lindolfo Ribeiro da Silva  
17 Junior, Douglas, Samuel Santos de Souza Pinto, Michelle Nery, André Delly Veiga, Clayton Silva  
18 Mendes, Wanucia Maria Maia Bernardes Barros, Lauisa Barbosa. Participou como secretária *ad*  
19 *hoc* a Pedagoga da PROEN, Sônia Regina Alvim Negreti. José Luiz cumprimentou aos presentes,  
20 verificou o quorum e verificando que o número é suficiente deu início a reunião agradecendo a  
21 presença dos participantes. Enfatizou o trabalho desenvolvido durante o ano de 2017, as análises e  
22 pareceres de importantes documentos para a instituição e agradeceu a equipe pelo trabalho  
23 desenvolvido. Apresentou a pauta do dia: Aprovação da Ata da reunião do CEPE do dia 24 de  
24 outubro de 2017; palavra do presidente: apresentação/discussão da dinâmica da reunião e  
25 documentações; alteração do Regulamento do Programa de Auxílio Estudantil. alteração de PPCs  
26 conforme Grupos de trabalho estabelecidos pelo Memorando 010/2017/CEPE/REITORIA;  
27 expedientes. João Paulo solicitou que fosse alterada a pauta para a apresentação dos projetos  
28 pedagógicos primeiro a fim de que os coordenadores possam ser dispensados. Foi acordo do grupo.  
29 José Luiz apresenta a ata da reunião do dia 24/10/17, disse que foi disponibilizada no *drive* do  
30 CEPE com a devida antecedência. José Luiz disse que as sugestões encaminhadas foram atendidas.  
31 A ata foi aprovada pelo grupo. Carlos Alberto registrou que na reunião anterior do CEPE que  
32 ocorreu em Machado, com relação a aprovação do curso de Especialização Técnica em Cafeicultura  
33 – campus Muzambinho, ficou combinado que o campus Muzambinho solicitaria à PROEN que



34 fizesse uma consulta ao MEC a fim de verificar a possibilidade de autorização de nomenclatura do  
35 curso que não consta no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, assim como estabelece a Resolução  
36 nº 6/2012. Carlos Alberto registrou que até a presente data a PROEN não recebeu a referida  
37 solicitação, e que neste caso a nomenclatura do curso no PPC que vai ao CONSUP deverá ser de  
38 acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. José Luiz reafirmou o ocorrido e passou para  
39 as análises dos PPCs. José Luiz solicitou aos representantes dos GTs que fizessem uma leitura dos  
40 históricos encaminhados aos coordenadores dos cursos a fim de que todos tomem conhecimento das  
41 análises. Passou a palavra para o GT de Inconfidentes para suas colocações sobre o Curso Técnico  
42 em Informática Integrado ao Ensino Médio – campus Pouso Alegre. O GT foi representado pela  
43 Sindynara que apresentou as colocações feitas pelo GT. Relatou que as sugestões foram atendidas  
44 pelo coordenador do curso. O GT é favorável a alteração do PPC do curso. Passou a palavra a  
45 coordenadora do Curso Michelle, que agradeceu ao GT pelas considerações e disse que as  
46 considerações feitas pelo GT foram consideradas. Foi colocado em votação a aprovação da  
47 alteração do PPC. O PPC foi aprovado por unanimidade. Passou-se para o GT – campus Machado,  
48 Curso Técnico Integrado em Edificações campus Pouso Alegre. O GT foi representado pelo André  
49 que solicitou que fosse esclarecido pelo campus sobre o estágio. Destacou também que precisa ser  
50 melhorado os objetivos gerais e específicos do curso. Passou a palavra para a coordenação do curso.  
51 Fabiana, coordenadora do curso, esclareceu que o curso tem uma carga horária mais baixa de  
52 estágio, considerando o tipo de aluno, pois são menores e isso tem sido um problema a ser  
53 enfrentado. Os alunos também tem aulas o dia todo e aproveitam o período de férias para cumprir o  
54 estágio. Este é um dos motivos para que a carga horária do estágio não seja ampliada. Com relação  
55 aos objetivos, já está sendo trabalhado. O curso atenderá a indicação do GT. João Paulo destacou  
56 que o campus enfrenta dificuldade com relação a carga horária de estágio para os alunos dos cursos  
57 integrados. Gostaria de sugestões dos outros campi com relação a estas questões uma vez que os  
58 alunos enfrentam dificuldades com carga horária mais elevada. André esclareceu que o  
59 questionamento do GT foi no sentido de compreender mesmo como ocorre o estágio. O GT emitiu  
60 parecer favorável com o atendimento a sugestões. Sindynara destacou, que precisa atender as  
61 exigências do órgão de classe, no caso o CREA, que exigirá uma carga horária para o registro dos  
62 profissionais. Sua sugestão é que verifique junto ao CREA a carga horária mínima exigida. João  
63 Paulo disse que a carga horária mínima exigida é 120 horas. Wanúcia mencionou que a carga  
64 horária de 120 h atende a legislação de estágio e sendo assim, não vê o porquê de não ser aprovado.  
65 Foi colocado em votação a aprovação das alterações do PPC do Curso Técnico Integrado em  
66 Edificações. O curso foi aprovado pelo grupo. Passou para o GT campus Muzambinho, Curso  
67 Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio. O GT foi representado pelo Renê que  
68 apresentou as sugestões de correções. O GT se manifestou favorável com o atendimento as

69 indicações. O curso foi representado pela Lauisa que agradeceu pelas sugestões, disse que fizeram  
70 as adequações sugeridas e estão revisando a ortografia e formatação. Foi colocado em votação a  
71 aprovação das alterações no PPC do curso. O PPC foi aprovado por unanimidade. José Luiz  
72 agradeceu aos GTs pelo trabalho e as equipes dos cursos. Passou-se para a alteração do regulamento  
73 do programa de Auxílio Estudantil Resolução 096/2014. Passou a palavra para o Carlos Alberto que  
74 solicitou que o documento fosse disponibilizado na tela a todos os participantes. Carlos Alberto  
75 agradeceu a presença dos colegas do campus Inconfidentes, Lindolfo e Aline que representam o  
76 grupo de Coordenadores CGAes e SAEs que também apreciou a minuta. Relatou que o documento  
77 foi discutido em vários Grupos: Inicialmente pelo grupo de assistentes sociais do IFSULDEMINAS  
78 em outubro de 2016, depois houve contribuições da PROEN em setembro de 2017, depois foi  
79 apreciado em reunião do Colégio de Dirigentes em 28 de setembro de 2017, em seguida foi  
80 discutido com todos os coordenadores CGAes e SAEs com a presença de três assistentes sociais em  
81 01 de novembro de 2017. Destacou que as alterações propostas são muito importantes a fim de que  
82 a instituição se adeque a realidade vivenciada na atualidade, uma vez que o documento é de 2014 e  
83 desde então muitas mudanças ocorreram nos cenários internos e externos ao IFSULDEMINAS.  
84 Carlos Alberto resumiu que as alterações mais relevantes dizem respeito a descentralização aos  
85 processos de análises e execução dos editais, referência ao Auxílio Estudantil Emergencial  
86 (Instrução Normativa PROEN nº2/2016), Possibilidade de classificação de situação de  
87 vulnerabilidade dos estudantes, planejamento dos recursos, concessão de auxílio moradia e  
88 disponibilidade de vagas nos alojamentos estudantis, bem como o acúmulo de bolsas afins para  
89 permanência e êxito dos estudantes. Também foi mostrado o crescimento no atendimento aos  
90 alunos em todos os campi de 2015 a 2017, com o orçamento empregado. Este crescimento justifica  
91 a alteração na normatização, uma vez que a tendência é de aumento para o ano de 2018. Carlos  
92 Alberto solicita que sejam feitas as contribuições a fim de que em 2018 já estejam atualizadas as  
93 normas de Assistência Estudantil. José Luiz abriu a palavra para as sugestões do grupo. André  
94 Ribeiro Viana destacou que no parágrafo 1º do artigo 22 fala do parágrafo 3º do artigo 13 e que não  
95 existe esse parágrafo. Diz também que no artigo 27, item II eles classificam o ensino técnico em  
96 integrado e subsequente. No artigo 2º eles classificam o ensino técnico como Proeja e Concomitante  
97 também. Questiona se não teria que estar nesse artigo 27. Carlos Alberto disse que corrigirá o texto,  
98 pois foi um problema de digitação e que já está efetuando a correção. Renê diz que tem uma  
99 preocupação e ressalva dos auxílios que se referem quanto à frequência dos alunos (Art 27). Acha  
100 que respeitar o percentual previsto de 75% de presença não está dando certo. Diz que no campus  
101 tem o problema, principalmente do alojamento interno (que não está em discussão e não pertence a  
102 esta norma), de que os alunos com o maior percentual de faltas são nossos internos. Carlos Alberto  
103 relatou que o grupo inseriu este índice acompanhando o que estabelece a LDB. Com relação a

104 colocação feita pelo Renê, Lindolfo esclareceu que já há uma discussão sobre a questão dos  
105 alojamentos. Será criada uma norma para isso. Contudo, essa norma é interna. Aline fez  
106 considerações quanto a assistência e acompanhamento dos alunos, atendimento aos editais e os  
107 casos onde ocorrem auxílios emergenciais. Lindolfo complementou dizendo que os alunos que são  
108 internos do campus (moram nos alojamentos) não há pagamento de auxílio-moradia para eles.  
109 Apenas auxílio-alimentação. Aline enfatizou que o auxílio estudantil não é uma ação apenas da  
110 Assistência Social, todos estão envolvidos. Destacou que é muito importante que os professores  
111 registrem as frequências a fim de que os alunos possam ser acompanhados durante o semestre  
112 letivo. Lindolfo reforçou que o registro da frequência é uma responsabilidade docente. O  
113 acompanhamento é responsabilidade de várias pessoas. Carlos Alberto disse que a responsabilidade  
114 do registro de frequência já está previsto em outros documentos e não cabe neste documento.  
115 Marcel diz que a dificuldade é pelo fato de haver muitas pessoas envolvidas, tem situações que  
116 fogem do controle. As vezes o aluno abandona o curso e continuam recebendo por falta de  
117 informação. A fonte entre a frequência e auxílio parece não funcionar muito bem. Carlos Alberto  
118 esclareceu que o programa precisa estar ligado a diversos sistemas, como um todo. Não tem como  
119 ser diferente. As coordenações do auxílio estudantil precisam ter informações quanto a frequência.  
120 É uma engrenagem, e as coisas precisam funcionar bem. São vários os problemas e o objetivo é ir  
121 aperfeiçoando os trabalhos. Bruno questiona se no SUAP-Edu não seria possível o próprio sistema  
122 emitir um alerta (e-mail automático ou no sistema mesmo) para casos recorrentes de faltas, por  
123 exemplo 10 faltas consecutivas o sistema já sinalizaria para determinados envolvidos. José Luiz  
124 disse que envolve o pessoal do DTIC, porém, ainda depende do lançamento de presenças e faltas  
125 pelos professores. Carlos Alberto disse que haverá um treinamento do SUAP-Edu no início de  
126 dezembro para os campi novos e poderá questionar sobre esta possibilidade neste treinamento.  
127 Wanúcia disse que na Normativa Docente pede-se que a atualização dos diários seja mensalmente.  
128 Destacou ainda que o Conselho Tutelar exige que o aluno com 5 faltas, seja comunicado ao  
129 Conselho Tutelar, portanto, há um hiato entre as orientações, o que precisa ser repensado e talvez  
130 reformulado. Enfatiza que o pessoal do CGAE, deve procurar conversar com aqueles professores  
131 que são próximos ao setor e questionar se tem algum aluno com excesso de faltas. Que o CGAE  
132 deve promover esta aproximação com os docentes. Carlos Alberto disse que de fato há necessidade  
133 de acertos. Sindynara disse que há uma dificuldade grande em os docentes alimentar o sistema  
134 diariamente/semanalmente. Sempre há cobranças mas raramente há atendimento por todos. Não  
135 havendo mais sugestões, o documento foi colocado em votação. O documento foi aprovado por  
136 unanimidade. Carlos Alberto fará as alterações colocadas e encaminhará o documento ao Presidente  
137 do CEPE. Disse que os acertos são muito relevantes para o atendimento aos alunos que realmente  
138 precisam, pois, o orçamento para 2018 não será diferente de 2017. Foram 6.000 atendimentos em

139 2017, entre todas as modalidades de auxílio, contra cerca de 1600 em 2015. A tendência é crescer e  
140 o orçamento deverá se adequar. Desta forma, o documento busca atender aos alunos que mais  
141 precisarem. Disse que o documento será encaminhado ainda neste dia ao presidente do CEPE. José  
142 Luiz convidou o Carlos Alberto, Lindolfo e Aline para apresentarem o documento na reunião do  
143 CONSUP. José Luiz deixou a palavra aberta aos participantes. Não havendo outro assunto a ser  
144 discutido, José Luiz agradeceu a participação de todos, ao trabalho desenvolvido durante o ano.  
145 Sem mais nada a tratar, a reunião foi encerrada, e eu, Sônia Regina Alvim Negreti, secretária *ad*  
146 *hoc*, lavro a presente ata que segue assinada pelos participantes.

147

148 José Luiz de Andrade Resende Pereira

149 Carlos Alberto Machado Carvalho

150 Cléber Ávila Barbosa

151 Jorge Ferreira Alencar Lima

152 Hebe Perez de Carvalho

153 Edson Rubens da Silva-Leite

154 Wânia Maria Campos

155 Diego Renan Rodrigues Lobo Pitta

156 Renê Lepiani Dias

157 Generci Dias Lopes

158 Bráulio Luciano Alves Rezende

159 André Lucas Novaes

160 Marcel Freire da Silva

161 Samuel de Souza Pinto

162 Amauri Araújo Antunes

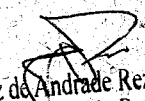
163 Bruno Amarante Couto Rezende

164 Wanúcia Maria Maia Bernardes Barros

165 Joyce Alves de Oliveira

166 Natália Rodrigues Silva


167 Cissa Gabriela da Silva

  
José Luiz de Andrade Resende Pereira  
Mat. SIAPE: N79844 - Portaria 798/2014  
Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação  
IFSUADEMINAS

168 Sindynara Ferreira

169

30/11/2017

  
José Luiz de Andrade Rezende Pereira  
Mat. SIAPE: 1779844 - Portaria 798/2014  
Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação  
IFSULDEMINAS